

TÓPICOS ESPECIAIS DE CONTABILIDADE: JUROS SOBRE CAPITAL



- O que é juros sobre capital ?
- Comparação entre juros sobre capital e dividendos.
- Como calcular os juros sobre capital ?
- Planilha Excel fornecida.

Autores: Francisco Cavalcante(f_c_a@uol.com.br)

- Administrador de Empresas graduado pela EAESP/FGV.
- É Sócio-Diretor da Cavalcante & Associados, empresa especializada na elaboração de sistemas financeiros nas áreas de projeções financeiras, preços, fluxo de caixa e avaliação de projetos. A Cavalcante & Associados também elabora projetos de capitalização de empresas, assessora na obtenção de recursos estáveis e compra e venda de participações acionárias.
- O consultor Francisco Cavalcante já desenvolveu mais de 100 projetos de consultoria, principalmente nas áreas de planejamento financeiro, formação do preço de venda, avaliação de empresas e consultoria financeira em geral.

Fábio Vianna(f_c_a@uol.com.br)

- Administrador de Empresas graduado pela EAESP/FGV.
- Há três anos é consultor da Cavalcante & Associados, especializado na elaboração de sistemas de projeções financeiras sempre com o apoio do microcomputador
- Também é responsável pelo planejamento/coordenação de cursos e seminários, tendo sido responsável pelo planejamento de mais de 150 cursos/seminários realizados nacionalmente tanto pela Cavalcante & Associados como por empresas parceiras.

ÍNDICE

	PÁG
◆ APRESENTAÇÃO	03
◆ JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	04
◆ CONTABILIZAÇÃO	08

APRESENTAÇÃO

*"Vamos dar continuidade neste **Up-To-Date**® ao assunto tópicos especiais de contabilidade.*

*Desta vez vamos apresentar o assunto juros sobre capital. Este método tem sido usado com muita frequência pelas empresas como alternativa ao pagamento de dividendos uma vez que oferece vantagens fiscais como você poderá verificar neste **Up-To-Date**®.*

*Em futuros **Up-To-Dates**® vamos abordar outros tópicos especiais como: reavaliação de ativos, consolidação e equivalência entre outros assuntos”.*

JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Os juros sobre capital próprio foram definidos na lei 9249/95.

Eles são muito parecidos com os dividendos uma vez que constituem-se em uma remuneração a ser paga aos acionistas.

A principal diferença é que, ao contrário dos dividendos, os juros sobre capital são dedutíveis da base de cálculo do IR e CSL, isto é, eles são classificados como se fossem uma despesa e reduzem o valor de IR e CSL a pagar. Já os dividendos incidem sobre o lucro já tributado. Portanto, os dividendos não reduzem a base de cálculo do IR e da CSL.

Vamos apresentar a seguir o procedimento para cálculo dos juros sobre capital:

- 1.) Determina-se a remuneração da TJLP no ano em curso *pro-rata*;
- 2.) Multiplica-se esta taxa pelo valor do patrimônio Líquido da empresa menos as reservas de realização.
- 3.) Depois, calcula-se quanto é 50% do lucro do período e 50% dos lucros acumulados.
- 4.) Do valor calculado no ítem 3, escolhe-se o maior.
- 5.) Este valor é comprado ao valor calculado no ítem 2 e escolhe-se o menor.
- 6.) O valor calculado será o valor de juros sobre capital a ser constituído pela empresa.

Este valor será dedutível da base de cálculo tanto do IR quanto da CSL.

O acionista receberá 85% deste valor, uma vez que 15% correspondem ao IRRF (imposto de renda retido na fonte).

Vamos a um exemplo numérico:

TJLP no ano = 15%

Patrimônio líquido total = R\$1.000.000

Reservas de reavaliação = R\$150.000

Lucros acumulados = R\$450.000

Lucro do período = R\$300.000

Alíquota de IR e CSL = 34%

Seguindo o roteiro dado anteriormente temos:

1.) TJLP = 15%

2.) $0,15 \times (\text{R}\$1.000.000 - \text{R}\$150.000) = 0,15 \times \text{R}\$850.000 = \text{R}\$127.500$;

3.) 50% do lucro do período = R\$150.000, 50% de lucros acumulados = R\$225.000.

4.) Escolhemos o maior valor calculado no item 3 que é R\$225.000.

5.) Comparamos o valor escolhido no item 4 (R\$225.000) com o valor calculado no item 2 (R\$127.500) e usamos o menor valor, ou seja, R\$127.500.

6.) Finalmente calculamos o valor dos juros sobre capital. $\text{R}\$127.500 \times 0,85 = \text{R}\$108.375 = \text{Juros sobre capital a pagar}$. O valor do IRRF será $\text{R}\$127.500 \times 0,15 = \text{R}\$19.125 = \text{Imposto de Renda Retido na Fonte}$.

Para deduzirmos o valor de IR e CSL, tomamos o lucro do período menos o valor de juros sobre capital. Este valor será a base para cálculo do IR e CSL:

$$(R\$300.000 - R\$127.500) \times 0,34 = R\$172.500 \times 0,34 = R\$58.650$$

Se fôssemos pagar dividendos, no mesmo valor, teríamos um IR a pagar de R\$102.000 ($R\$300.000 \times 0,34$).

Mas vale mesmo a pena a empresa pagar juros sobre capital ao invés de dividendos ? E para o acionista, o que é melhor ?

Na planilha que você está recebendo com este Up-To-Date você poderá fazer algumas simulações para verificar as vantagens na utilização dos juros sobre o capital próprio.

Vamos ver o exemplo a seguir:

TJLP	15,00%
Lucro do período	R\$ 300.000
Lucros acumulados	R\$ 450.000
Patrimônio líquido	R\$ 850.000
Reservas de reavaliação	R\$ 150.000
Alíquota de IR e CSL	34%
Alíquota de dividendos	25%
Alíquota de IRRF sobre juros sobre capital	15%

Cálculo do ponto de vista da empresa	JUROS SOBRE CAPITAL	DIVIDENDOS
(1) Lucro antes do IR	R\$ 300.000	R\$ 300.000
(2) (-) Juros sobre capital	(R\$ 64.562)	R\$ 0
(3) Base de cálculo (1) - (2)	R\$ 235.438	R\$ 300.000
(4) (-) IR e CSL (0,34 x (3))	(R\$ 80.049)	(R\$ 102.000)
(5) (=) Lucro líquido (1) - (4)	R\$ 219.951	R\$ 198.000
(6) (-) Dividendos (0,25 x (5))	R\$ 0	(R\$ 49.500)
(7) (=) Lucro retido (5) - (6)	R\$ 219.951	R\$ 148.500

Em ambos os casos a empresa irá pagar o equivalente a 25% do lucro, só que na 1ª coluna, através de juros sobre capital $[(R\$64.562 - 0,15 \times R\$64.562) / R\$219.951]$ e na 2ª através de dividendos (R\$49.500 / R\$198.000).

Podemos perceber que, através dos juros sobre capital a empresa consegue um lucro maior do que se pagar dividendos. Como legalmente a empresa pode utilizar os juros sobre capital para considerá-los como dividendos distribuídos, então não há problema em calcular os juros sobre capital.

E do ponto de vista do acionista, o que é mais vantajoso ?

Vamos ver:

Cálculo do ponto de vista do acionista	JUROS SOBRE CAPITAL	DIVIDENDOS
(1) Lucro antes do IR	R\$ 300.000	R\$ 300.000
(2) (-) Juros sobre capital	(R\$ 64.562)	R\$ 0
(3) Base de cálculo (1) - (2)	R\$ 235.438	R\$ 300.000
(4) (-) IR e CSL (0,34 x (3))	(R\$ 80.049)	(R\$ 102.000)
(5) (=) Lucro líquido (1) - (4)	R\$ 219.951	R\$ 198.000
(6) (-) Dividendos (0,25 x (5))	R\$ 0	(R\$ 49.500)
(7) (=) Lucro retido (5) - (6)	R\$ 219.951	R\$ 148.500
Juros sobre capital líquido de IRRF	R\$ 54.878	
Dividendos		R\$ 49.500
Pay-out	25%	25%

Nesta simulação, o acionista receberá os mesmos 25% do lucro, já descontado o IRRF de 15%.

Podemos perceber ainda que, em termos monetários os juros sobre capital também são maiores (R\$54.878 contra R\$49.500 dos dividendos).

CONTABILIZAÇÃO

Usando o exemplo que está na planilha, temos os seguintes lançamentos:

Crédito	Passivo – Juros sobre capital a pagar (R\$54.878) Passivo - Imposto de renda a pagar (R\$9.684)
Débito	Patrimônio líquido – Lucros acumulados (R\$64.562)

O crédito corresponde ao fato de que a empresa deverá pagar o valor líquido de juros sobre capital para o acionista bem como o valor de IRRF descontado do valor dos juros sobre capital da empresa.

O débito corresponde à redução do lucro devido aos juros sobre capital, uma vez que ele não deve ser incorporado à Demonstração do resultado.

As empresas que incorporarem os juros sobre capital para fins de cálculo deverão reduzi-lo através de uma conta chamada “reversão de juros sobre capital” na DRE.